

BATUÍRA JORNAL

Órgão do Grupo Espírita Batuíra

ANO VII - Nº 39 - MAIO/JUNHO/2003 • Circulação Bimestral •

SÓ FALTA A SUA DOAÇÃO!

Leia na última página



Uma casa espírita de portas abertas todos os dias

Leia na pág. 7



Você sabe o que é homeopatia?

Veja o artigo na pág. 6

E mais:

Notícias do GEB

pág. 3

O GEB é notícia na Revista Kalunga

pág. 4

O mundo vive ainda o clima da guerra. Uma guerra que parece se perpetuar, ao longo dos tempos. Nações se levantam contra nações, cada uma entendendo que está com a razão e que detém o poder para julgar e punir aquelas que adotam valores diferentes. Os gritos de paz, manifestados por grupos minoritários de diferentes ideologias, ecoam em todos os pontos do planeta, sem resultados positivos imediatos. Por que tanta resistência, por parte de pessoas ou grupos, aos apelos de paz e de justiça social? O orgulho, que se cristalizou no coração do homem, parece ser um desses motivos que o leva a se tornar surdo perante vozes contrárias ao seu procedimento.

O orgulho, em muitas oportunidades,

foi advertido por Jesus, como um dos perigos para a salvação do homem. Lembremo-nos de sua expressão célebre: "... todo aquele que se eleva será rebaixado e todo aquele que se abaixa será elevado". A mesma idéia se depara nesta outra máxima do Cristo, que diz: "seja vosso servidor aquele que quiser tornar-se o maior no reino dos céus".

O Espírito Lacordaire, em mensagem contida no *Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. VII, nos assegura que a humildade é virtude muito esquecida entre nós. Bem pouco seguidos são os exemplos que dela se nos têm dado. E mais adiante nos afirma que o orgulho é o terrível adversário da humildade. Se o Cristo prometia o reino dos céus

aos mais pobres, é porque os grandes da Terra imaginam que os títulos e as riquezas são recompensas deferidas aos seus méritos e se consideram de essência superior.

O não-entendimento da mensagem de Jesus e da vida futura, após a morte, tem contribuído para que pessoas ou sociedades inteiras se julguem maiores do que verdadeiramente o são. Dessa maneira de pensar, surgem os conflitos sociais, que ameaçam a paz mundial.

Que cada um de nós, portanto, lute para que esse sentimento não se instale em nossos corações e aí crie raízes. Ao contrário, que sejamos humildes e sensíveis a todo apelo de paz. Muita paz para você, caro leitor, é o que lhe desejamos!

FOLHEANDO O EVANGELHO

Piedade Filial

"Sabeis os mandamentos: não cometereis adultério; não matareis; não roubareis; não prestareis falso testemunho; não fareis agravo a ninguém; honrai a vosso pai e a vossa mãe." (S. Marcos, cap. X, v. 19; S. Lucas, cap. XVIII, v. 20; S. Mateus, cap. XIX, vv. 18 e 19).

O mandamento "Honrai a vosso pai e a vossa mãe" é um corolário da lei geral de caridade e de amor ao próximo, visto que não pode amar o seu próximo aquele que não ama a seu pai e a sua mãe; mas, o termo *honrai* encerra um dever a mais para com eles: o da piedade filial. Quis Deus mostrar por essa forma que ao amor se devem juntar o respeito, a atenção, a submissão e a condescendência, o que envolve a obrigação de cumprir-se para com eles, de modo ainda mais rigoroso, tudo o que a caridade ordena relativamente ao próximo em geral. Esse dever se estende naturalmente às pessoas que fazem as vezes de pai e de mãe, as quais tanto maior mérito têm, quanto menos obrigatório é para eles o devotamento. Deus pune sempre com rigor toda violação desse mandamento.

Honrar a seu pai e a sua mãe, não consiste apenas em respeitá-los; é também assisti-los na necessidade; é proporcionar-lhes repouso na velhice; é cercá-los de cuidados como eles fizeram conosco na infância.

Sobretudo para com os pais sem recursos é que se demonstra a verdadeira piedade filial...

Ai, pois, daquele que esquece o que deve aos que o ampararam em sua infância, que com a vida material lhe deram a vida moral e que muitas vezes se impuseram duras privações para lhe garantir o bem-estar.

Alguns pais, é certo, descumrem de seus deveres e não são para os filhos o que deviam ser ... Não compete a estes censurá-los ... Se a lei da caridade manda se pague o mal com o bem, se seja indulgente para as imperfeições dos outros, se não diga mal do próximo, se lhe esqueçam e perdoem os agravos, se ame até os inimigos, quão maiores não hão de ser essas obrigações, em se tratando de filhos para com os pais!

Extraído do *Evangelho Segundo Espiritismo* cap. XIV - item 1 e 3

EXPEDIENTE

BATUÍRA
JORNAL

Um Órgão do Grupo Espírita Batuíra

Sede: Rua Caiubi, 1306 - Perdizes

São Paulo - SP - 05010-000

Núcleo Assistencial:

Rua Jorge Pires Ramalho, 70

Vila Brasilândia - São Paulo

SP - 02846-190

• **Diretor responsável** •

Geraldo Ribeiro da Silva

• **Jornalista responsável** •

Rita de Cássia Cirne - MTB 11941

• **Colaboraram nesta edição** •

Claude M. Domenes

Sandra Caldas

Geraldo Ribeiro da Silva

• **Fotografia** •

Gabriel Branchini da Silva

Patrícia Reis Petty Couto

• **Revisão** •

Iraci Maria P. Branchini

• **Agradecimentos** •

Editora DVD Brasil Ltda.

Tiragem 1.600 exemplares

Distribuição interna

Gráfica AGM

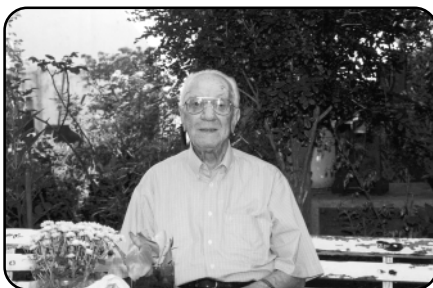
Acontece mais uma Distribuição Semestral

Dia 8 de junho (domingo) o Grupo Espírita Bатуíra realizará mais uma distribuição de roupas, gêneros alimentícios, calçados e agasalhos de inverno para mais de 300 famílias carentes da região de Vila Brasilândia.

Compareça a esse evento de solidariedade, que marca o encontro da Diretoria e voluntários do GEB com as famílias assistidas.

Spartaco aniversaria

Dia 12 de maio o Sr. Spartaco Ghilardi, Conselheiro do Grupo Espírita Bатуíra e Diretor da área mediúnic, comemora mais uma primavera. São 89 anos de muita luta e dedicação aos necessitados do corpo e da alma. Até hoje o Sr. Spartaco, mesmo sem reunir condições físicas adequadas (movimenta-se em cadeira de roda), continua dando orientação espiritual às pessoas em aflição. Parabéns ao Sr. Spartaco que é um exemplo incansável de trabalho na Casa de Bатуíra!



Richard Simonetti faz palestra no GEB

No dia 25 de maio (domingo, às 10 horas da manhã) não deixe de assistir à palestra do Sr. Richard Simonetti, escritor, jornalista, orador e divulgador da Doutrina Espírita. A palestra acontece na sede do GEB, à Rua Caiubi, 1306 – Perdizes. Você é nosso convidado especial. Traga sua família e amigos.

Mocidade tem novo coordenador

Gabriel Branchini da Silva é o novo Coordenador da Mocidade do Grupo Espírita Bатуíra, em substituição à Renata Melani, que liderou essa frente de trabalho durante três anos.

À Renata os agradecimentos fraternos da Diretoria e do Conselho de Administração do GEB pelo trabalho realizado na formação e consolidação do pensamento espírita dos jovens, e ao Gabriel formulam votos de sucesso durante sua gestão no período 2003/2006.

As reuniões da Mocidade acontecem sempre aos sábados, das 18 às 19h30. Se você está na faixa entre 18 e 28 anos, participe desses momentos de estudo da Doutrina Espírita e aproveite a oportunidade para fazer mais amigos.

Visite o site do GEB

Visite o site do Grupo Espírita Bатуíra e nele você vai encontrar muita informação de seu interesse. Portanto, ao entrar na Internet, clique www.geb.org.br. Desejando acessar o nosso endereço eletrônico, digite geb@geb.org.br e mande seu recado.

Selo em homenagem a Kardec: participe!

A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE), através de sua vice-presidente, D. Júlia Nezu, informa que está sendo realizada campanha para que, em outubro do próximo ano, quando se comemora o bicentenário de nascimento de Allan Kardec, seja lançado selo especial em homenagem ao Codificador.

Os interessados em participar dessa iniciativa devem acessar o site dos Correios: www.correios.com.br, clicar em “selos”, no campo esquerdo, parte superior da tela, e posteriormente em “postais”. Quando abrir a página, clicar no campo: “sugira um selo para 2004” e, a seguir, em “proposta”, também no canto esquerdo da página. As propostas serão apresentadas na reunião anual da Filatélica Nacional. O prazo para você fazer sua indicação é até 31 de maio.

DIALOGO COM OS ESPÍRITOS

SEMELHANÇAS FÍSICAS E MORAIS

P. Os pais transmitem, freqüentemente, aos filhos uma semelhança física. Transmitem também uma semelhança moral?

R. Não, uma vez que têm alma ou Espírito diferente. O corpo procede do corpo, mas o Espírito não procede do Espírito. Entre os descendentes das raças não há senão consanguinidade.

P. De onde provêm as semelhanças morais que existem, algumas vezes, entre pais e filhos?

R. São Espíritos simpáticos, atraídos pela semelhança de suas tendências.

P. Os Espíritos dos pais não exercem influência sobre o do filho, depois do nascimento?

R. Uma influência muito grande; como dissemos, os espíritos devem concorrer para o progresso uns dos outros. Muito bem! Os Espíritos dos pais têm por missão desenvolver os dos seus filhos pela educação; é para eles uma tarefa: se falharem, serão culpados.

P. Por que de pais bons e virtuosos nascem filhos de natureza perversa? Em outros termos, por que as boas qualidades dos pais não atraem sempre, por simpatia, um bom Espírito para lhes animar o filho?

R. Um mau Espírito pode pedir bons pais, na esperança de que seus conselhos o encaminhem para um caminho melhor e, freqüentemente, Deus lhes concede.

P. De onde provém o caráter distintivo que se nota em cada povo?

R. Os Espíritos têm também famílias formadas pela semelhança de seus pendores mais ou menos purificados, segundo sua elevação. Muito bem! um povo é uma grande família na qual se reúnem os Espíritos simpáticos... Julgas que os Espíritos bons e humanitários procurem um povo duro e grosseiro? Não, os Espíritos simpatizam com as coletividades como simpatizam com os indivíduos; aí eles estão em seu meio.

P. O homem conserva, em suas novas existências, os traços do caráter moral de suas existências anteriores?

R. Sim, isso pode acontecer. Mas, em se melhorando, ele muda. Sua posição social pode, também, não ser a mesma... Sendo o mesmo Espírito nas diversas encarnações, suas manifestações podem ter, de uma a outra, certas analogias, modificadas, todavia pelos costumes de sua nova posição, até que um aperfeiçoamento notável venha a mudar completamente seu caráter. De orgulhoso e mau, pode tornar-se humilde e humano, se, se arrependeu.

Extraído de *O Livro dos Espíritos*, q. 207 a 217, Allan Kardec.

GEB É NOTÍCIA NA REVISTA KALUNGA

Com o título *Como o Mestre Mandou!*, a Revista Kalunga, edição de abril/2003, publicou interessante matéria sobre as atividades do Grupo Espírita Batuíra. A reportagem é de Margarete Azevedo e as fotos de Isabel Mojica. Diz a repórter logo no início, em letras de destaque que resumem a essência do texto: *Muito antes do programa Fome Zero, ser implementado pelo novo governo, já existiam no País entidades e organizações não-governamentais (ONGs) preocupadas em minimizar uma das mais graves mazelas de nossa terra.*

Em seguida, diz: *não é de hoje que o Grupo Espírita Batuíra*

preocupa-se em atender e prover as necessidades materiais e espirituais de milhares de brasileiros carentes.

Realmente, desde sua fundação, em 1964, o Grupo Espírita Batuíra (GEB), tem como bandeira “Fora da caridade não há salvação”, conforme está inscrito na Codificação do Espiritismo e “Trabalho, trabalho e trabalho”, em consonância com que ensina Batuíra, mentor espiritual da Casa.

O nosso sentimento de gratidão é imenso, diante do espaço aberto à nossa instituição, por uma revista, que circula em todo o Brasil, com uma tiragem no patamar dos 250.000 exempla-

res! Longe de qualquer vaidade, a diretoria do GEB sente-se feliz por estar contribuindo para a melhoria das condições de vida da população mais sofrida de nosso querido Brasil.

Esperamos continuar trabalhando com todas nossas forças, diretores e voluntários, para que os resultados de nossas ações alcancem maior número de pessoas necessitadas – nossas eleitas! – e, assim, merecer o destaque que a Revista Kalunga nos distinguiu na edição de abril deste ano. O caminho a percorrer ainda é grande. Mas, não temos dúvidas de que, com a ajuda de nossos voluntários, as metas serão alcançadas.

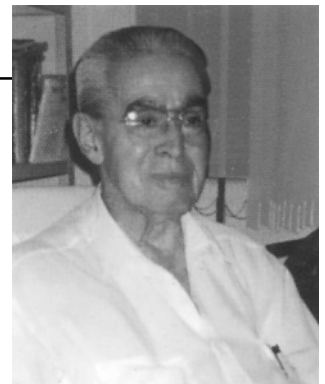
IN MEMÓRIA

Desencarnou: dia 04 de abril último passado,
LANGERTON NEVES DA CUNHA,

grande médium que residia em Peirópolis-MG. Voltado para a população carente, receitava e fornecia gratuitamente medicamentos preparados à base de plantas medicinais.

Desencarnou: dia 25 de abril, em Bauru-SP aos 89 anos
Dr. HERNANI GUIMARÃES ANDRADE,

cientista espírita, nascido em Araguari-MG, em 1913. Engenheiro civil formado em 1941, pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP). Hernani sempre sentiu grande interesse, não só pela Engenharia (sua profissão) como pela Física, Biologia, Cosmologia e Parapsicologia. Seu interesse maior sempre foi a pesquisa da natureza espiritual do homem, a cujos estudos e indagações dedicou-se desde os 16 anos de idade. Deixou quinze livros publicados.



Desencarnou: dia 28 de abril, aos 91 anos,
OSWALDO GHILARDI,

irmão do nosso Conselheiro Spartaco Ghilardi. À família Ghilardi nossos sentimentos de pesar e de apoio espiritual.

CORAÇÕES MATERNOS

Na vida, o abrigo seguro
Que nos preserva do mal
É a fortaleza constante
Do coração maternal.

Luciano Reis

Meu filho, não quero flores
Nem o luxo do jazigo,
Peço a Deus, unicamente,
A bênção de estar contigo.

Cândida Vieira

Mãe – escrava do amor –
E soberana do lar,
Só depois de te perder
É que aprendi a chorar.

Juvenal Galeno

Sempre tive uma pessoa
Com mãos suaves de arminho ...
Era um anjo... Minha mãe
A guiar-me com carinho.

Mariana Luz

O estudo deu-me riqueza
Com muita gente querida ...
Mas, amor? Só minha mãe,
A estrela de minha vida.

Silveira Carvalho

Conheci muitas esferas
Nas lutas dos dias meus,
Vi que mãe, em qualquer parte,
É luz da Bênção de Deus.

Auta de Souza

**Extraído do livro
Roseiral de Luz,
autores diversos,
psicografia de F. C. Xavier.**

MENSAGEM

Para você, Mãezinha ...

Mãezinha querida:

No seu dia abençoado, quando tantos salões se abrem festivos, para glorificarem seu nome, quero contar-lhe que é em você que eu penso todos os dias.

Quando volto à casa, depois dos estudos, com os dedos manchados de tinta, penso em você para guardar meus livros e lavar minhas mãos.

Quando alguém me aborrece ou magoa, corro para você com o desejo de ocultar-me em seu colo.

Quando o cansaço me encontra, cada noite, busco você para dormir tranquilamente.

Mãezinha, quando eu errar, não me abandone... Ampara-me nas asas doces dos seus braços e ensine-me a andar no caminho reto.

Você ainda não viu quanto a amo? Fico triste se você chora e estou alegre quando você sorri.

Por onde vou, sua imagem está sempre comigo, porque você é o Anjo que Deus colocou na Terra para guiar-me os passos.

Adoro você, estou em seu carinho, como a flor está no coração amoroso da árvore...

Por isso, Mãezinha querida, penso em você, não somente hoje, mas sempre, eternamente...

Espírito Meimei,
psicografia de Francisco C. Xavier, mensagem extraída do livro *Antologia Mediúnica*”.



VOCÊ SABE O QUE É HOMEOPATIA

A palavra homeopatia vem do grego *homóios*=semelhante e *pathos*=enfermidade. Homeopatia é um sistema de tratamento idealizado pelo médico alemão Samuel Hahnemann (1755-1843), que consiste em tratar a enfermidade por meio de doses infinitesimais de drogas que, em altas doses, são capazes de produzir sintomas semelhantes aos da doença que se pretende combater.

As doses infinitesimais agem com maior eficiência. Porém, a diluição por si só não basta. No processo de preparação homeopática, o medicamento adquire poder terapêutico energético através da dinamização ou potencialização, que não existe na substância bruta.

Hahnemann foi um desses raros cientistas dos últimos séculos. Foi um gênio. Possuía profundos conhecimentos das ciências físicas e naturais, além de dominar cerca de 14 idiomas. O *Organon da Arte de Curar* é sua obra fundamental.

Hahnemann, com extrema lucidez, estabeleceu o princípio conhecido como lei dos semelhantes: *similia similibus curantur*. Hipócrates (460-370 a. C.), considerado o pai da Medicina, já havia sugerido a lei dos semelhantes, só que sua idéia não foi colocada em prática. Para tratar as doenças, ele concebeu dois princípios fundamentais: o dos contrários e o dos semelhantes. No primeiro se apoia o tratamento alopatóico e no segundo o tratamento homeopático.

Muitas pessoas confundem homeopatia com fitoterapia (tratamento realizado por meio de vegetais). A homeopatia, entretanto, se utiliza de drogas extraídas dos três reinos da Natureza: mineral, vegetal e animal.

O medicamento só é considerado homeopático quando submetido ao processo de dinamização, palavra que vem do grego *dynamos*=potência, força. Dinamizar, portanto,

significa conferir ao medicamento energia e movimento. O remédio homeopático exerce ação bioenergética no tratamento das doenças.

O médico homeopata procura detectar o quadro clínico e tratar o doente na sua individualidade e não a doença na sua concepção genérica. Trata o doente e não a doença. Por essa razão, o tratamento com base na homeopatia termina sendo individualizado.

Hahnemann considera que o homem adocece porque a força vital foi alterada através de influências dinâmicas de um agente hostil à vida. O medicamento homeopático atua como catalisador de energia. Ao despertar a energia, acelera as reações no organismo afetado, intensificando e elevando seu *quantum* de vitalidade adormecida, ajustando o potencial psicofísico desorganizado. A força vital do enfermo se equilibra e a harmonia física volta ao normal.

A ciência médica tem progredido de maneira extraordinária, nas últimas décadas, principalmente no campo da tecnologia e das pesquisas. Seria absurdo condenar a terapêutica alopatóica, como se fosse uma adversária da homeopatia. O homeopata é, antes de tudo, formado em medicina. Há doenças que, para o devido tratamento, precisa dos recursos da alopatia, para serem curadas. Por exemplo: o câncer, dores pós-operatórias, cólicas renais, meningite, etc.

Diante desse quadro, paciente e médico não devem ser preconceituosos em relação ao uso de medicamento homeopático ou alopatia, quando devidamente prescrito. A situação e a urgência devem prevalecer quanto à decisão a ser tomada.

Conceitos extraídos do livro *Homeopatia, Alopatia e Espiritismo*, Editora Centro Espírita União, autor Dr. Oswaldo de Castro. Disponível em nossa livraria.

ACONTECEU

12º Congresso Estadual de Espiritismo – foi realizado nos dias 17, 18, 19 e 20 de abril, em Campinas (SP). Coordenado pela União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo – USE, o tema do congresso foi “Movimento Espírita – Novos Horizontes – do Espiritismo que temos ao Espiritismo que precisamos”.

ACONTECE

II Encontro dos Magistrados Espíritas - acontece nos dias 1, 2, 3 e 4 de maio de 2003, em Belo Horizonte (MG). É uma confraternização dos magistrados espíritas, quando se discutirá “o aprimoramento ético dos futuros operadores do Direito e questões de importância vital para o futuro espiritual da sociedade brasileira”.

SIMPÓSIO PARA PROFISSIONAIS DE DIREITO, MEDICINA E PSICOLOGIA - dia 31 de maio de 2003, em São Paulo, no salão nobre da OAB, na Praça da Sé, 355 – 1º andar. Programado pela União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo – USE; pela União dos Delegados Espíritas do Estado de São Paulo – UDESP; pela Associação dos Psicólogos Espíritas – ABRAPE e pela Associação Médico-Espírita de São Paulo – AME-SP. A finalidade deste Simpósio é recolher propostas a serem encaminhadas ‘as instituições civis, governamentais ou particulares, para aperfeiçoar o trabalho destes profissionais junto à sociedade”.

IV CONGRESSO NACIONAL E II ENCONTRO INTERNACIONAL DE MÉDICOS ESPÍRITAS – MEDINESP – dias 18, 19, 20 e 21 de junho de 2003. Patrocinado pela Associação Médico-Espírita do Brasil – AME-Brasil. O assunto em pauta será: “Medicina e Espiritualidade na Obra de Chico Xavier”.

Informações e inscrições: www.amebrasil.org.com.br ou pelos fones: (0xx11) 3704-4377 ou (0xx11) 5585-1703.

Claude M. Domenes

Uma Casa Espírita de portas abertas todos os dias

Santos, cidade praiana e também um dos maiores portos do Brasil, conta, desde 30 de agosto de 1998, com o Centro Espírita Dr. Luiz Monteiro de Barros. Sua sede está localizada bem próximo do porto, uma das regiões, onde o nível de pobreza é muito grande.

Logo às 7h da manhã, aos domingos, a casa abre suas portas para atender aos necessitados, especialmente os moradores de rua. Eles vem chegando ...devagarinho ...sem qualquer constrangimento ... posicionam-se em frente à porta de entrada do centro, como se estivessem, ali, em uma casa muito íntima e que os acolhe com muito amor. Pacientemente, aguardam ser atendidos na mais absoluta disciplina. Recebem, logo de início, gotas de luz sob a forma de palestras evangélicas e passes. É nítido em alguns o interesse maior pelo passe. O objetivo, nesse aparato todo, é que os assistidos modifiquem suas atitudes perante as leis maiores da vida. Tomam banho e depois um café reforçado com leite e pão.

Dr. José Nilson Nunes Freire - um dos fundadores da casa - médico, com especialização em cirurgia e homeopatia, presidente da Associação Médico-Espírita da Baixada Santista, fica o tempo inteiro distribuindo atenção e carinho para aquelas criaturas postadas no local aguardando a vez de serem convidadas a ingressarem na casa. O atendimento dado é nota dez. Se a alimentação matinal, por algum problema torna-se insuficiente, um voluntário é designado para ir, às pressas, até a padaria buscar o que falta. Mas, ninguém sai dali sem o primeiro alimento do dia.

O presidente da casa, Dr. Orígenes Caetano, odontologista, também é outro que se desdobra para que aqueles irmãos do caminho recebam o atendimento cordial que caracteriza o comportamento de todo bom espírita. Presenciei, naqueles breves minutos em que estive acompanhando essa atividade de ajuda ao próximo, que todos os voluntários a desenvolvem com amor e reverência aos ideais cristãos.

O Centro conta ainda com mais uma unidade, situada na Rua Evaristo da Veiga, n.º 81, denominada Espaço Cultural Espírita. Lá, funciona uma biblioteca, com muitos livros espíritas, que podem ser lidos no



Dr. Caetano, Dr. J. Nilson e D. Leonor

local ou retirados para ser lidos em casa.

O corpo diretivo da casa ainda está tomando forma. A formatação definitiva ainda está por vir. Esta não parece ser uma preocupação primeira daquele grupo de servidores de Jesus. O que importa para eles, neste momento, é o trabalho que está sendo feito. Entre os membros da atual diretoria enumeramos: Dr. Orígenes Caetano Di Santis é o presidente; Sr. Manoel dos Santos, vice; D. Leonor dos Santos Fernandes, tesoureira e D. Zélia V. Vicentini é a secretária.

A instituição fornece cestas básicas semanais para 100 famílias cadastradas e consideradas carentes. Todo dia o morador de rua tem

direito a banho e sopa. Aos sábados, às 18 horas, é servido para cada assistido, um "lanchão" (no total são 400 lanches distribuídos!), trabalho realizado pela ação conjunta de quatro mocidades de centros espíritas de Santos.

O Sr. Spartaco Ghilardi foi o médium que orientou a esse grupo de irmãos para que o centro fosse fundado e levasse o nome de Dr. Luiz Monteiro de Barros. Dr. Luiz foi, na última encarnação, presidente da Federação Espírita do Estado de São Paulo - FEESP, Presidente da União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo - USE e um dos fundadores da Associação Médico-Espírita de São Paulo. Médico homeopata dos mais respeitados, foi um exemplo de dedicação aos pobres... um homem de bem, no sentido maior da palavra.

Nesses cinco anos de existência, o Centro Espírita Dr. Luiz Monteiro de Barros merece um destaque especial: com tantas atividades na pauta semanal: cursos, iniciação ao trabalho, orientação jurídica e psicológica, palestras, ... e tanta gente interessada em melhorar-se, os frutos já estão surgindo.

Se você está interessado em fazer parte da equipe de voluntários do Centro ou deseja fazer uma doação, o endereço é Rua Campos Sales, 45 - Vila Nova - Santos. Telefone 0xx13-3233-1181. Em ambiente humilde e da maior simplicidade, você vai se surpreender, não só com o trabalho voltado para o atendimento imediato às necessidades básicas da vida, mas acima de tudo, como as pessoas assistidas são preparadas para a vida.

Geraldo Ribeiro da Silva

SÓ FALTA A SUA DOAÇÃO!

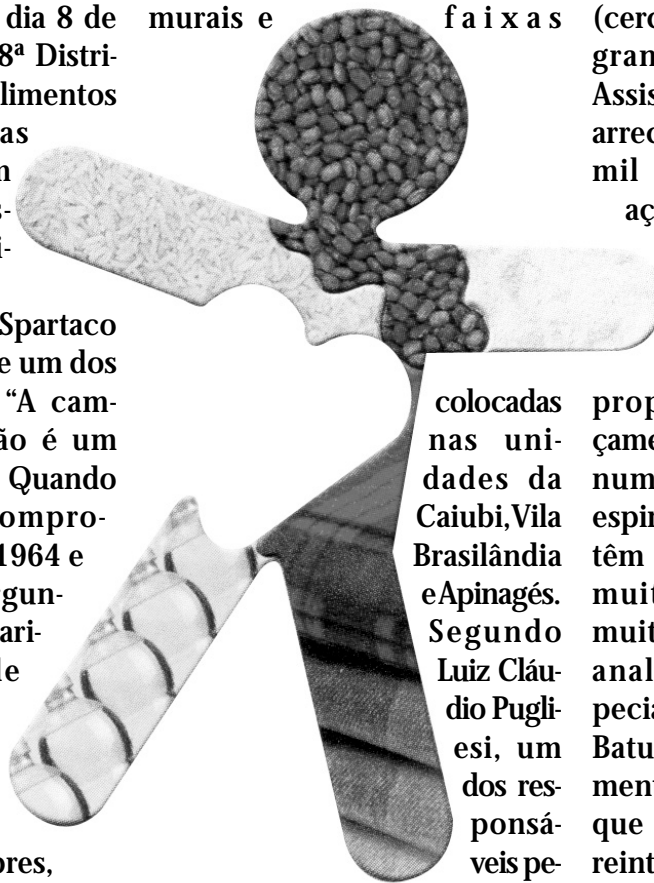
Vem chegando o inverno, e com ele as agruras enfrentadas pela população mais carente. A necessidade de alimento e de aquecer o corpo se torna premente, e não são poucos os que desencarnam em decorrência do frio. Obedecendo aos designs de Dr. Bezerra de Menezes, e em sua homenagem, ocorrerá no próximo dia 8 de junho (domingo), a 78ª Distribuição Semestral de Alimentos e Cobertores para as famílias assistidas, em nosso Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia.

Nas palavras do Sr. Spartaco Ghilardi, Conselheiro e um dos fundadores do GEB, “A campanha de distribuição é um trabalho muito sério! Quando iniciamos nossos compromissos em janeiro de 1964 e os espíritos nos perguntaram que tipo de caridade gostaríamos de realizar, lembramos de Jesus ao nos dizer que se déssemos um festim, que para ele convidássemos os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos”. Desde então, fiel aos desejos da Espiritualidade Maior, o GEB atendeu a aproximadamente 24.000 famílias desde a primeira distribuição em dezembro de 1964. E de lá para cá, são realizados, duas distribuições anuais, uma em junho, outra em dezembro.

Porém, diferente dos anos

anteriores, em 2003, optou-se por uma campanha que divulgasse os objetivos da distribuição semestral da casa de Batuíra, principalmente junto aos que estão iniciando suas atividades no GEB. Por isso, a 78ª Distribuição Semestral de Alimentos terá ampla divulgação, com panfletos, murais e

faixas



colocadas nas unidades da Caiubi, Vila Brasilândia e Apinagés. Segundo Luiz Cláudio Pugliesi, um dos responsáveis pe-

la campanha e integrante do recém-criado Setor de Captação de Recursos do GEB, “nosso principal objetivo é expor as necessidades da distribuição, sensibilizando e engajando os frequentadores para se obter os recursos necessários para atendê-las”.

E como “falar em distribuição é até pouco, diante das grandes

necessidades que existem hoje em dia”, como bem analisa Sr. Spartaco, o GEB espera contar com a adesão de todos os frequentadores para a aquisição dos itens básicos da distribuição, tais como: arroz, feijão, açúcar, óleo e cobertores de casal. Visando atender, em junho, 300 famílias carentes (cerca de 1.500 pessoas) integrantes do projeto Família Assistida, a campanha espera arrecadar 2 mil kg de arroz, 2 mil kg de feijão, mil kg de açúcar, mil latas de óleo, e 1000 cobertores de casal.

Segundo Luiz Cláudio, “trata-se de um evento muito importante, porque propicia também o congregar de voluntários da casa, numa verdadeira comunhão espiritual junto às pessoas que têm uma necessidade material muito grande. São famílias muito carentes e que foram analisadas por equipes especializadas do Grupo Espírita Batuíra. A distribuição de alimentos é fator primordial para que essas famílias possam se reintegrar na sociedade.”

Que a 78ª Distribuição Semestral se realize com generosidade e fartura, graças à colaboração de todos os frequentadores do GEB, levando um pouco de esperança a quem nem sabe o que isso significa. Faça sua doação até 31 de maio!

Sandra Caldas